SERVIÇO DE TELEVISÃO POR SUBSCRIÇÃO

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

3º TRIMESTRE DE 2013

Índice

SUMÁRIO.....4

1. Assinantes do serviço de televisão por subscrição 6

2. Ofertas em pacote.....8

3. Penetração do serviço.....9

4. Quotas por prestador 10

5. Receitas do serviço 11

6. Número de canais, acesso a canais *premium* e serviços utilizados.....13

7. Evolução do número de assinantes por tecnologia 15

7.1. Assinantes do serviço de televisão por cabo.....16

7.2. Assinantes do serviço de televisão por satélite (DTH) 17

7.3. Assinantes do serviço de televisão sobre fibra ótica (FTTH/B).....18

7.4. Assinantes do serviço de televisão por subscrição – outras tecnologias.....18

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Evolução do total de assinantes de serviços de televisão por subscrição..... 6

Gráfico 2 - Evolução de assinantes de TV por subscrição por tecnologia 8

Gráfico 3 - Evolução do total de assinantes de serviços de TV por subscrição face ao total de alojamentos 10

Gráfico 4 – Mensalidade dos pacotes que incluem o serviço de TV por subscrição.....13

Gráfico 5 - Número de canais disponíveis no lar.....14

Gráfico 6 – Serviços de TV por subscrição utilizados.....15

Gráfico 7 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição por cabo e análise de previsão 16

Gráfico 8 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição (DTH) e análise de previsão.17

Gráfico 9 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição (FTTH/B) e análise de previsão 18

Gráfico 10 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição (outras tecnologias) e análise de previsão 19

Índice de tabelas

Tabela 1 - Assinantes do serviço de TV por subscrição por tecnologia..... 7

Tabela 2 - Assinantes do serviço de TV por subscrição por tipo de oferta contratada..... 9

Tabela 3 - Quotas de assinantes do serviço de TV por subscrição.....11

Tabela 4 - Receitas do serviço de TV por subscrição 12

Tabela 5 – Receitas médias mensais do serviço de TV por subscrição 12

Tabela 6 - Acesso a canais premium 14

SUMÁRIO

- No final do terceiro trimestre de 2013 (3T13) existiam cerca de 3,16 milhões[1] de assinantes do serviço de TV por subscrição (TVS), mais 13 mil (+0,4 por cento) que no trimestre anterior e mais 49 mil (+1,6 por cento) do que no mesmo período do ano anterior.

- O crescimento do serviço deveu-se às ofertas suportadas em fibra ótica (FTTH/B) e xDSL, cujo número de clientes aumentou 4,3 e 2,1 por cento, respetivamente, em relação ao trimestre anterior. Por outro lado o número de assinantes dos serviços de distribuição de TV por cabo e DTH diminuiu, respetivamente, 1,1 e 0,5 por cento neste trimestre.

  No final do 3T13, o serviço de distribuição de TV por cabo representava 44,9 por cento do total de assinantes, enquanto o xDSL representava 20,8 por cento e o DTH 20 por cento. A fibra ótica (FTTH/B) representava 14,3 por cento do total de assinantes.

- Estima-se que 76,4 por cento dos assinantes de TV por subscrição dispunham deste serviço integrado em pacote. A taxa de crescimento do número de pacotes com TVS foi de 2,1 por cento no 3T13.

- O Grupo ZON Optimus[2] detém a quota mais elevada de assinantes de TV por subscrição (49,3 por cento)[3]. Seguem-se a PTC e a Cabovisão com 41 por cento e 7,2 por cento, respetivamente.

---

[1] Não se consideraram, para efeitos de contabilização de assinantes e quotas, os serviços prestados ao abrigo dos protocolos celebrados entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM, a ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense e que visavam garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica para a digital. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangiam cerca de 39 mil alojamentos no 3T13, dos quais 21,8 mil no caso dos Açores e 17,2 mil no caso da Madeira. Por esta razão, as séries históricas apresentadas foram corrigidas e poderão existir pequenas diferenças face aos valores anteriormente publicados.

[2] Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.)

[3] Não se consideraram, para efeitos de contabilização de assinantes e quotas, os serviços prestados ao abrigo dos protocolos celebrados entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM, a ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense e que visavam garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica para a digital. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangiam cerca de 39 mil alojamentos no 3T13, dos quais 21,8 mil no caso dos Açores e 17,2 mil no caso da Madeira. Por esta razão, as séries históricas apresentadas foram corrigidas e poderão existir pequenas diferenças face aos valores anteriormente publicados.

- As receitas totais do serviço de TV por subscrição (*stand-alone* e pacotes que englobam este serviço) totalizaram 960,5 milhões de euros nos primeiros nove meses de 2013 (+3,5 por cento do que no mesmo período do ano anterior).

  A receita média mensal referente a pacotes que englobam o serviço de TV por subscrição baixou 0,8 euros/mês (-2,3 por cento) relativamente ao período homólogo. Por outro lado, a receita média mensal respeitante ao serviço de TV individualizado aumentou de 1,4 euros (+4,4 por cento).

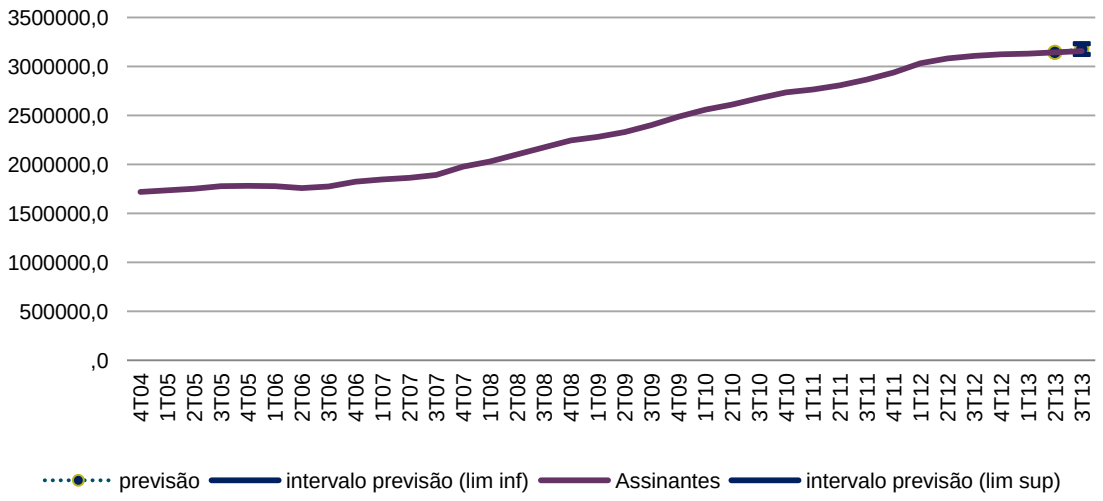
- No final do 3T13, cerca de 52,8 por cento dos lares com TV por subscrição dispunham de mais de 80 canais e cerca de 19,5 por cento tinham acesso a canais *premium*, menos 3 pontos percentuais do que no mesmo período do ano anterior.

1. Assinantes do serviço de televisão por subscrição

No final do 3.º trimestre de 2013 (3T13) o número total de assinantes do serviço de TV por subscrição atingiu cerca de 3,16 milhões[4,5], mais 13 mil (+0,4 por cento) que no trimestre anterior e mais 49 mil (+1,6 por cento) do que no mesmo período do ano anterior.

O valor do número de assinantes registado no final 3T13 situa-se dentro do intervalo de previsão resultante da evolução histórica recente desta variável.

Gráfico 1 - Evolução do total de assinantes de serviços de televisão por subscrição



Fonte: ICP- ANACOM Unidade: 1 assinante

Nota: Recorreu-se a um modelo de regressão linear com tendência logística Yt = 1.657.701 + 1.637.193 / (1 + exp (-.0,1716385 * (t-21,12242))). A modelação foi efetuada a partir do 4º trimestre de 2004 na medida em que nesta data se registou uma mudança de série por parte de um dos operadores. Intervalo de previsão com um nível de significância de 95 por cento e R^2 ajustado de 0,997.

[4]A informação foi recolhida junto dos prestadores deste serviço e poderá ser objeto de alterações caso se verifiquem revisões ou atualizações. A data de referência da receção da informação é 31 de julho de 2013.

[5] Não se consideraram, para efeitos de contabilização de assinantes e quotas os serviços prestados ao abrigo dos protocolos celebrados entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM, a ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense e que visavam garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica para a digital. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangiam cerca de 39 mil alojamentos no 3T13, dos quais 21,8 mil no caso dos Açores e 17,2 mil no caso da Madeira. Por esta razão, as séries históricas apresentadas foram corrigidas e poderão existir pequenas diferenças face aos valores anteriormente publicados.

O aumento do número de assinantes do serviço deveu-se, sobretudo, às ofertas suportadas em fibra ótica (FTTH/B) e em xDSL/IP, que registaram acréscimos de 19 e 14 mil assinantes, respetivamente. Por outro lado, o número de assinantes do serviço de TV por cabo e de DTH diminuiu 1,1 e 0,5 por cento, respetivamente, no mesmo período.

Tabela 1 - Assinantes do serviço de TV por subscrição por tecnologia[6]

	3T12	2T13	3T13	Variação trimestral	Variação homóloga
Cabo	1.459	1.433	1.417	-1,1%	-2,9%
DTH	671	633	630	-0,5%	-6,0%
FTTH/B	370	434	452	4,3%	22,2%
xDSL	607	644	657	2,1%	8,2%
Total	**3.108**	**3.143**	**3.156**	**0,4%**	**1,6%**

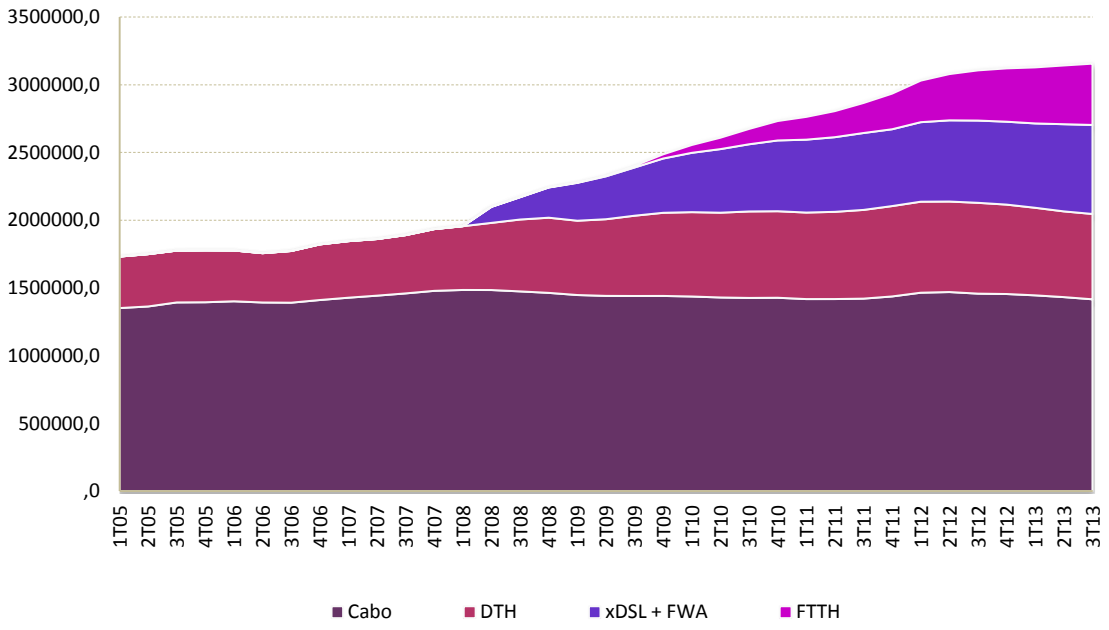
Fonte: ICP- ANACOM Unidade: 1000 assinantes; %

No final do 3T13, o serviço de distribuição de TV por cabo representava 44,9 por cento do total de assinantes de TV por subscrição, enquanto o xDSL representava 20,8 por cento e o DTH 20 por cento. No 2T13, o xDSL ultrapassou o DTH, tornando-se a segunda plataforma de acesso ao serviço mais importante.

O peso da fibra ótica (FTTH/B) continua a aumentar, representando este tipo de acessos 14,3 por cento do total de assinantes.

[6] Não se consideraram, para efeitos de contabilização de assinantes e quotas os serviços prestados ao abrigo dos protocolos celebrados entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM, a ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense e que visavam garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica para a digital. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangiam cerca de 39 mil alojamentos no 3T13, dos quais 21,8 mil no caso dos Açores e 17,2 mil no caso da Madeira. Por esta razão, as séries históricas apresentadas foram corrigidas e poderão existir pequenas diferenças face aos valores anteriormente publicados.

Gráfico 2 - Evolução de assinantes de TV por subscrição por tecnologia



Fonte: ICP- ANACOM Unidade: 1 assinante

2. Ofertas em pacote

A principal forma de comercialização do serviço de TV por subscrição são as ofertas em pacote. Estima-se que, no final do 3T13, cerca de 76,4 por cento dos assinantes do serviço de TV por subscrição dispusesse deste serviço integrado em pacote.

O número de assinantes do serviço de TV por subscrição integrado em pacote aumentou 7,5 por cento desde o 3T12.

Tabela 2 - Assinantes do serviço de TV por subscrição por tipo de oferta contratada

	3T12	2T13	3T13	Variação trimestral	Variação homóloga
Só TV (estimado)	**863**	**781**	**744**	**-4,8%**	**-13,7%**
Assinantes TV integrado em pacote de serviços, dos quais:	**2.245**	**2.362**	**2.412**	**2,1%**	**7,5%**
. Pacote *Double play*	505	484	490	1,2%	-2,9%
. Pacote Triple/Quadruple/Quintuple play	1.740	1.878	1.922	2,4%	10,5%
TOTAL	**3.108**	**3.143**	**3.156**	**0,4%**	**1,6%**

Fonte: ICP- ANACOM Unidades: 1000 assinantes; %

3. Penetração do serviço

A penetração deste serviço[7] varia consoante a base de referência (denominador) usada.

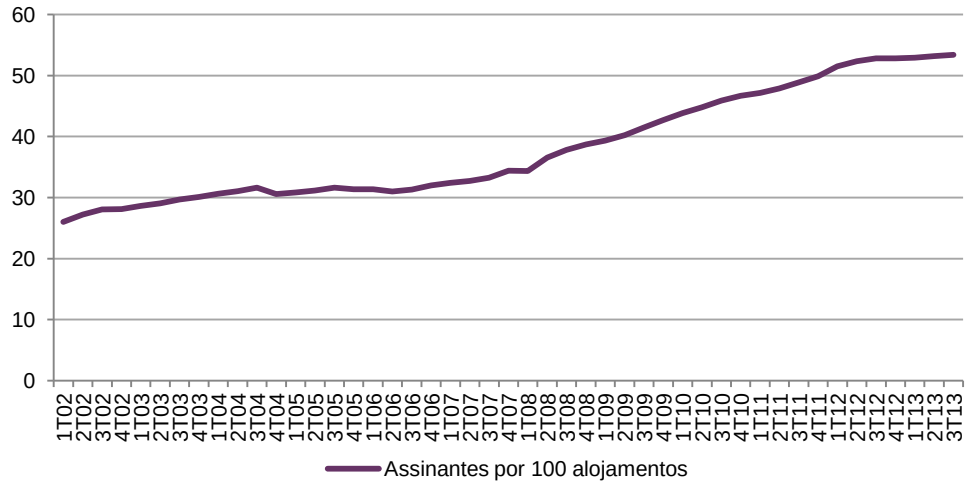
Caso se considere o total de **alojamentos familiares clássicos**[8], verifica-se que a penetração da TV por subscrição atinge os 53,4 assinantes por cada 100 alojamentos[9].

[7] No presente relatório, e para efeito do cálculo das penetrações, utilizam-se as estimativas mais recentes da população, alojamentos familiares clássicos e famílias clássicas, após Censos 2011, publicados pelo INE. Por essa razão, os valores agora publicados não são comparáveis com os valores de relatórios anteriores.

[8] Dever-se-á levar em consideração que o número de alojamentos familiares clássicos poderá incluir alojamentos não ocupados permanentemente, nomeadamente segundas habitações. Este efeito poderá não ser homogéneo ao longo do território.

[9] Não se consideraram, para efeitos de contabilização de assinantes e quotas, os serviços prestados ao abrigo dos protocolos celebrados entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM, a ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense e que visavam garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica para a digital. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangiam cerca de 39 mil alojamentos no 3T13, dos quais 21,8 mil no caso dos Açores e 17,2 mil no caso da Madeira. Por esta razão, as séries históricas apresentadas foram corrigidas e poderão existir pequenas diferenças face aos valores anteriormente publicados.

Gráfico 3 - Evolução do total de assinantes de serviços de TV por subscrição face ao total de alojamentos



Fonte: ICP- ANACOM, INE Unidade: assinantes por 100 alojamentos

Nota: No presente relatório, e para efeito do cálculo das penetrações, utilizam-se as estimativas mais recentes da população, alojamentos familiares clássicos e famílias clássicas, após Censos 2011, publicados pelo INE. Por essa razão, os valores agora publicados não são comparáveis com os valores de relatórios anteriores.

No entanto, tendo em conta que o número de alojamentos familiares clássicos inclui alojamentos de residência habitual e alojamentos de uso sazonal ou residências secundárias, é também relevante aferir a penetração do serviço tendo por base o número de famílias clássicas. Tendo em conta este agregado, a penetração é de 78,1 assinantes por cada 100 famílias clássicas[10].

4. Quotas por prestador

O Grupo ZON Optimus detém a quota mais elevada de assinantes de TV por subscrição (49,3 por cento). A PTC mantém-se como o segundo maior operador de TV por subscrição com uma quota de 41 por cento. O terceiro maior operador é a Cabovisão (7,2 por cento).

[10] De referir, no entanto, que o número de assinantes de TVS inclui assinantes não residenciais. Estima-se que no final de 2012 representassem cerca de 5,3 por cento do total de assinantes, de acordo com a informação disponível.

Tabela 3 - Quotas de assinantes do serviço de TV por subscrição[11]

	1T13	2T13	3T13
Grupo ZON Optimus	-	-	49,3%
ZON TV Cabo Portugal	-	-	*44,8%*
ZON TV Cabo Madeirense	-	-	*2,0%*
ZON TV Cabo Açoreana	-	-	*1,4%*
Optimus	-	-	*1,2%*
Grupo ZON	49,7%	49,0%	-
ZON TV Cabo Portugal	*46,3%*	*45,6%*	-
ZON TV Cabo Madeirense	*2,0%*	*2,0%*	-
ZON TV Cabo Açoreana	*1,4%*	*1,4%*	-
PT Comunicações	39,9%	40,4%	41,0%
Cabovisão	7,6%	7,4%	7,2%
Vodafone	1,4%	1,8%	2,3%
Optimus / Sonaecom	1,2%	1,2%	-
Outros prestadores	0,2%	0,2%	0,2%

Fonte: ICP- ANACOM Unidade: %

Nota 1: Existem operadores que atuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que atuam.

Nota 2: Em 27 de agosto de 2013 ocorreu a fusão por incorporação da sociedade OPTIMUS - SGPS, S.A. na sociedade ZON Multimédia - Serviços de Telecomunicações e Multimédia, SGPS, S.A. (que alterou a designação social para ZON OPTIMUS, SGPS, S.A.)

5. Receitas do serviço

Nos primeiros nove meses de 2013, as receitas provenientes do serviço de televisão por subscrição (STVS) *stand-alone* e de pacotes de serviços que incluem este serviço totalizaram 960,5 milhões de euros (+3,5 por cento do que no mesmo período do ano anterior), sendo os pacotes mais completos (*triple-play* ou superior) os responsáveis por esse crescimento (+10,1 por cento face ao período homólogo).

[11] Não se consideraram, para efeitos de contabilização de assinantes e quotas, os serviços prestados ao abrigo dos protocolos celebrados entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM, a ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense e que visavam garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica para a digital. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangiam cerca de 39 mil alojamentos no 3T13, dos quais 21,8 mil no caso dos Açores e 17,2 mil no caso da Madeira. Por esta razão, as séries históricas apresentadas foram corrigidas e poderão existir pequenas diferenças face aos valores anteriormente publicados.

Tabela 4 - Receitas do serviço de TV por subscrição

	Janeiro – Setembro 2012		Janeiro – Setembro 2013		Variação homóloga
Só TV	255,6	27,5%	237,2	24,7%	-7,2%
Total de receitas de pacotes de serviços que incluem o serviço de TV por subscrição, dos quais:	672,6	72,5%	723,3	75,3%	7,5%
. Pacote *Double play*	*110,8*	*11,9%*	*104,8*	*10,9%*	*-5,4%*
. Pacote *Triple/Quadruple/Quintuple play*	*561,8*	*60,5%*	*618,5*	*64,4%*	*10,1%*
TOTAL	**928,2**	**100%**	**960,5**	**100%**	**3,5%**

Unidades: milhões de euros; %

Analisando as receitas médias mensais, verifica-se que as receitas dos pacotes que englobam o serviço de TV por subscrição baixaram 0,8 euros/mês (-2,3 por cento) relativamente ao período homólogo. Por outro lado, a receita média mensal respeitante ao serviço de TV individualizado teve um aumento de 1,4 euros (4,4 por cento).

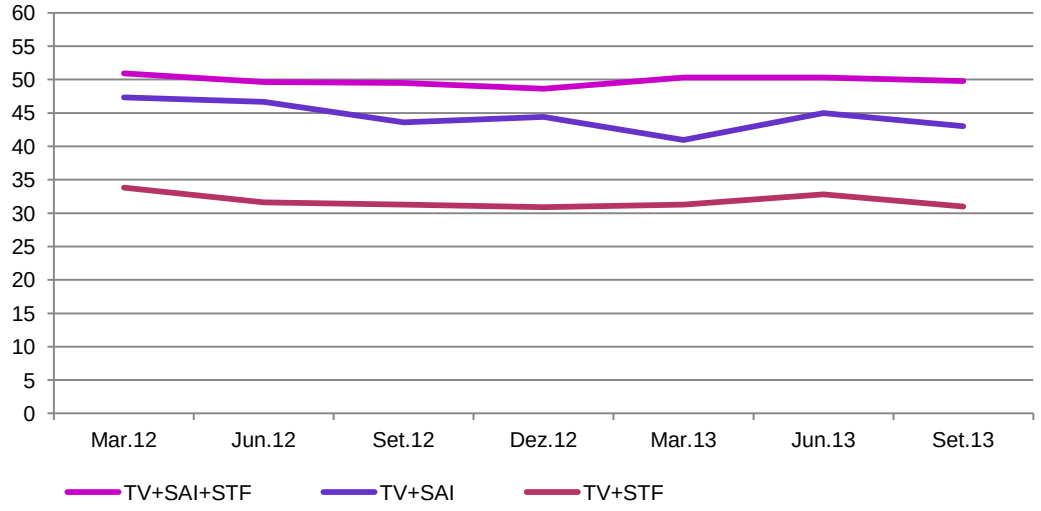
Tabela 5 – Receitas médias mensais do serviço de TV por subscrição

	Janeiro – Setembro 2012	Janeiro – Setembro 2013	Variação homóloga
Só TV	31,8	33,2	4,4%
Receita média mensal de pacotes de serviços que incluem o serviço de TV por subscrição, das quais:	35,0	34,2	-2,3%
. Pacote *Double play*	25,1	23,6	-6,0%
. Pacote *Triple/Quadruple/Quintuple play*	38,0	37,0	-2,5%
TOTAL	**33,1**	**34,1**	**2,9%**

Unidades: euros; %

No caso dos clientes residenciais, quando o serviço de TV por subscrição é adquirido no âmbito de ofertas *multiple play* a despesa média mensal é de 49,8 euros no caso do pacote TV+SAI+STF (-1 por cento face ao 2T13), de 43 euros para o pacote TV+SAI (-4,4 por cento face ao 2T13), e de 31 euros para o pacote TV+STF (-5,5 por cento face ao 2T13).

Gráfico 4 – Mensalidade dos pacotes que incluem o serviço de TV por subscrição



Fonte: Marktest-Barómetro de Telecomunicações 2012-2013 Unidade: euros

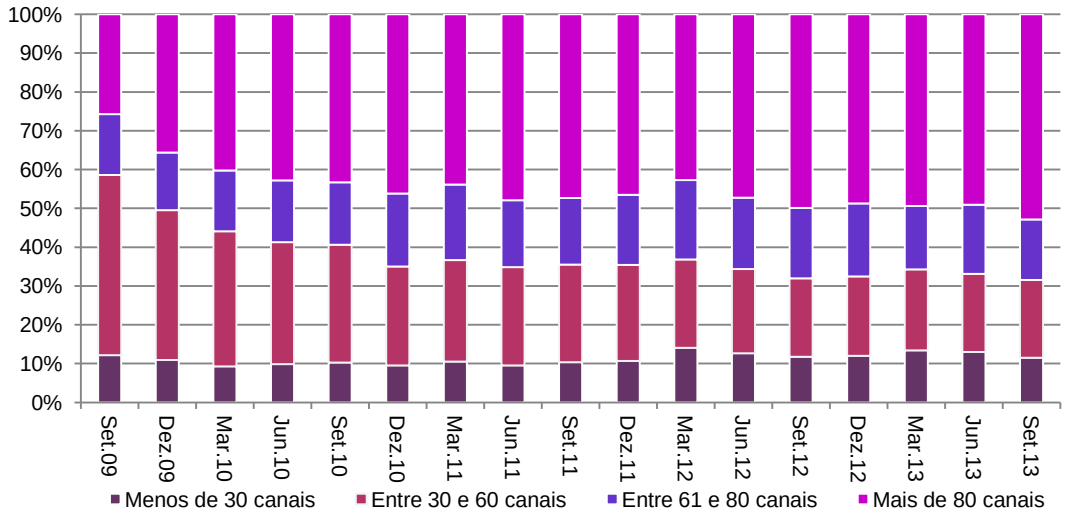
Base: Lares com televisão paga (Total)

6. Número de canais, acesso a canais *premium* e serviços utilizados

De acordo com o Barómetro de Telecomunicações da Marktest-Rede Fixa[12], cerca de 52,8 por cento dos lares com TV por subscrição dispunham de mais de 80 canais no final do 3T13.

[12] O Barómetro Telecomunicações é um estudo regular da Marktest para o setor das Telecomunicações. O universo do Barómetro de Telecomunicações - Rede Fixa é composto pelos lares de Portugal Continental e regiões Autónomas da

Gráfico 5 - Número de canais disponíveis no lar



Fonte: Marktest-Barómetro de Telecomunicações 2009-2013 Unidade: %

Base: Lares com televisão paga (Total)

Por outro lado, cerca de 19,5 por cento dos lares com TV por subscrição têm acesso a canais *premium*, menos 3 pontos percentuais do que no período homólogo.

Tabela 6 - Acesso a canais premium

	3T12	2T13	3T13	Variação trimestral (p.p.)	Variação homóloga (p.p.)
Acesso a Canais Premium	22,5	18,8	19,5	0,6	-3,0

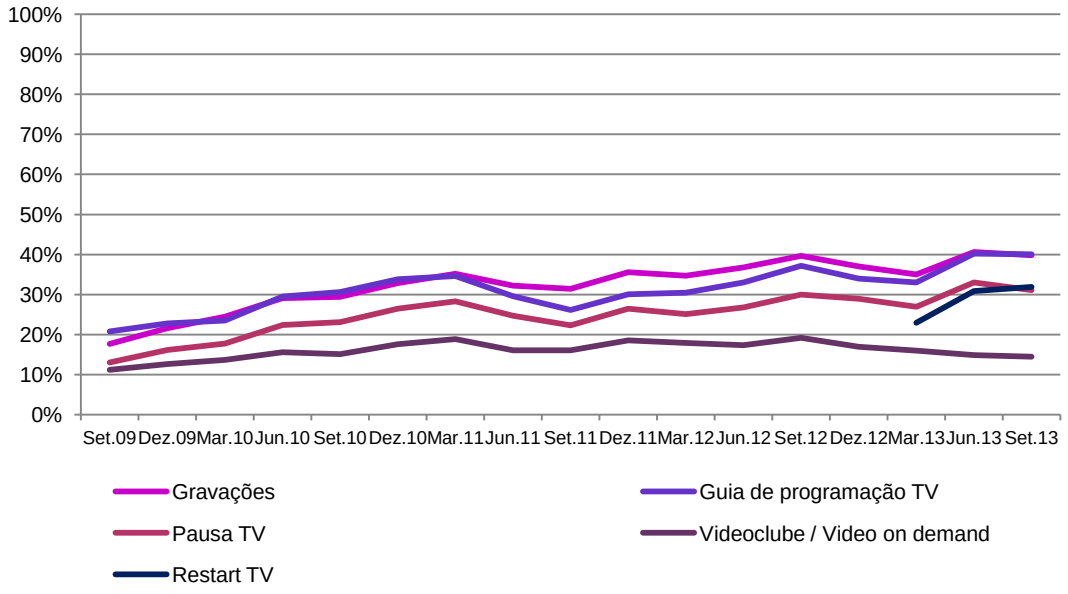
Fonte: Marktest-Barómetro de Telecomunicações 2012-2013 Unidade: %, p.p.

Base: Lares com televisão paga (Total)

Madeira e dos Açores. Mensalmente é recolhida uma amostra proporcional ao universo em estudo e representativa do mesmo.

De acordo com a mesma fonte, cerca de 54 por cento dos assinantes utilizou pelo menos uma das funcionalidades existentes do serviço de TV por subscrição no 3T13: cerca de 40 por cento dos assinantes de TV por subscrição utilizaram o gravador e o guia de programação, enquanto o serviço *restart tv* (ver do início / rever programas que já passaram) foi utilizado por 32 por cento dos assinantes, sendo já a terceira funcionalidade mais utilizada, depois da gravação e do guia.

Gráfico 6 – Serviços de TV por subscrição utilizados



Fonte: Marktest-Barómetro de Telecomunicações 2009-2013 Unidade: %

Base: Lares com televisão paga (Total)

7. Evolução do número de assinantes por tecnologia

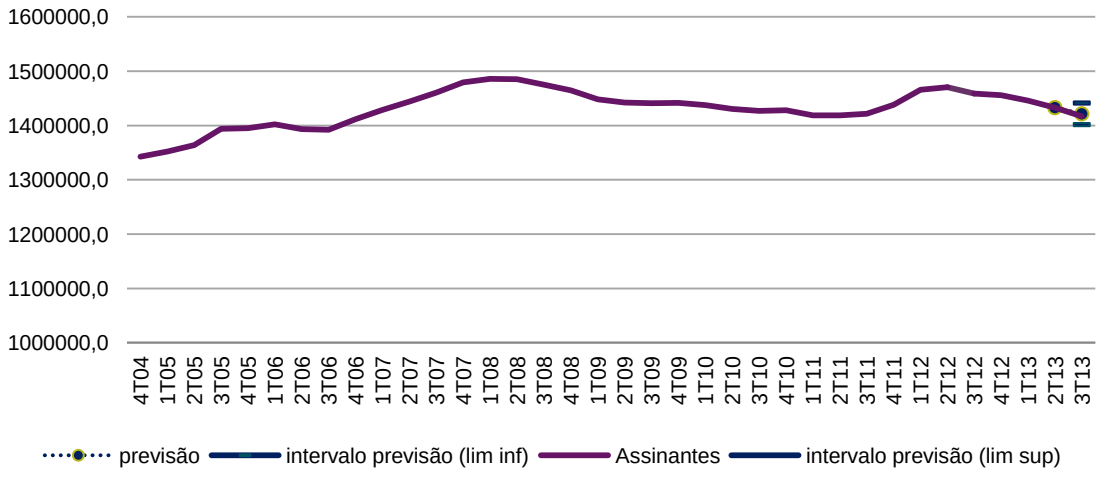
Apresenta-se de seguida de forma mais detalhada a evolução do número de assinantes de televisão por cabo, satélite (DTH), fibra ótica (FTTH/B) e xDSL.

7.1. Assinantes do serviço de televisão por cabo

São 6 as entidades que prestam este serviço através das redes de TV por cabo: Grupo ZON Optimus, Cabovisão, Uniteldata, STV, Associação de Moradores de Almancil e Transview (ex-Associação de Moradores da Quinta da Boavista).

No 3T13, o número total de assinantes do serviço de televisão por cabo - cerca de 1,417[13] milhões – diminuiu cerca de 16 mil face ao trimestre anterior (-1,1 por cento). Este valor encontra-se dentro do intervalo de previsão resultante da tendência histórica.

Gráfico 7 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição por cabo e análise de previsão



Fonte: ICP- ANACOM Unidade: 1 assinante

Nota: Recorreu-se a um modelo de regressão linear com tendência linear negativa e com uma mudança de estrutura entre o 3.º trimestre de 2011 e o 2.º trimestre de 2012 com tendência linear positiva coincidente com o período de desligamento do sinal analógico: Y = 1.477.593 – 5.088 t -79.060 d_tdt + 14.756 tdt_t. A modelação foi efetuada a partir do 2º trimestre de 2008. Intervalo de previsão com um nível de significância de 95 por cento e R^2 ajustado de 0,878.

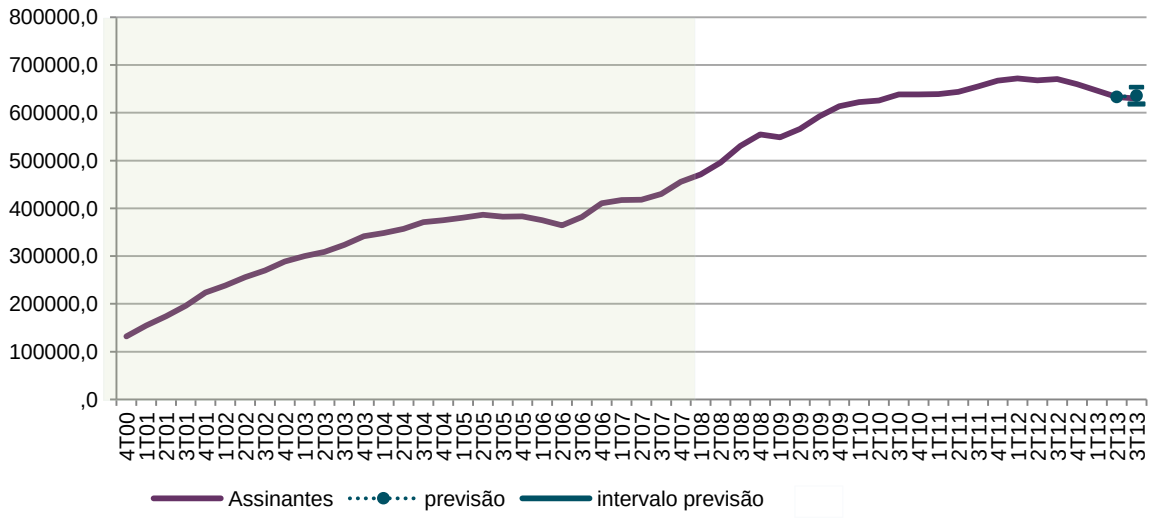
Em comparação com o trimestre homólogo do ano anterior o número de assinantes registou um decréscimo de 2,9 por cento. Entre os assinantes do serviço de distribuição por cabo, aqueles que beneficiam do formato digital[14] diminuíram 1,7 por cento.

[13] Não se consideraram, para efeitos de contabilização de assinantes e quotas, os serviços prestados ao abrigo dos protocolos celebrados entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM, a ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense e que visavam garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica para a digital. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangiam cerca de 39 mil alojamentos no 3T13, dos quais 21,8 mil no caso dos Açores e 17,2 mil no caso da Madeira. Por esta razão, as séries históricas apresentadas foram corrigidas e poderão existir pequenas diferenças face aos valores anteriormente publicados.

7.2. Assinantes do serviço de televisão por satélite (DTH)

No final do 3T13, o número de assinantes do serviço de televisão através da tecnologia *Direct To Home* (DTH) – serviço prestado pelas empresas do Grupo ZON Optimus e pela PTC -, era de cerca de 630 mil[15], menos 3 mil (-0,5 por cento) do que no trimestre anterior, e menos 40,6 mil do que no 2T12 (-6 por cento). Esta evolução do número de assinantes encontra-se dentro do intervalo de previsão resultante da tendência histórica.

Gráfico 8 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição (DTH) e análise de previsão



Fonte: ICP- ANACOM Unidade: 1 assinante

Nota: Recorreu-se a um modelo de regressão linear múltipla com inclusão de tendência quadrática em períodos temporais distintos (1ª estrutura até 2º trimestre de 2007 e 2º estrutura a partir do 3º trimestre de 2007) motivado pela entrada de outros operadores no mercado (TVTEL no 3º trimestre de 2007 e PTC no 2º trimestre de 2008): Y = 635.636 + 22.692 t – 434 t^2 – 981.683 est1 + 43.902 est1*t – 290 est1*t^2 – 27.970 out1T06 – 42.454 out2T06 – 27.225 out3T06. No modelo foram ainda consideradas variáveis de estrutura nos 1º, 2º e 3º trimestres de 2006 em resultado das mudanças de série efetuadas por um operador. Intervalo de previsão com um nível de significância de 95 por cento e R^2 ajustado de 0,99

---

[14] Assinantes do serviço de TV por cabo que dispõem de caixa descodificadora do sinal - set-top-box - ou equipamento equivalente.

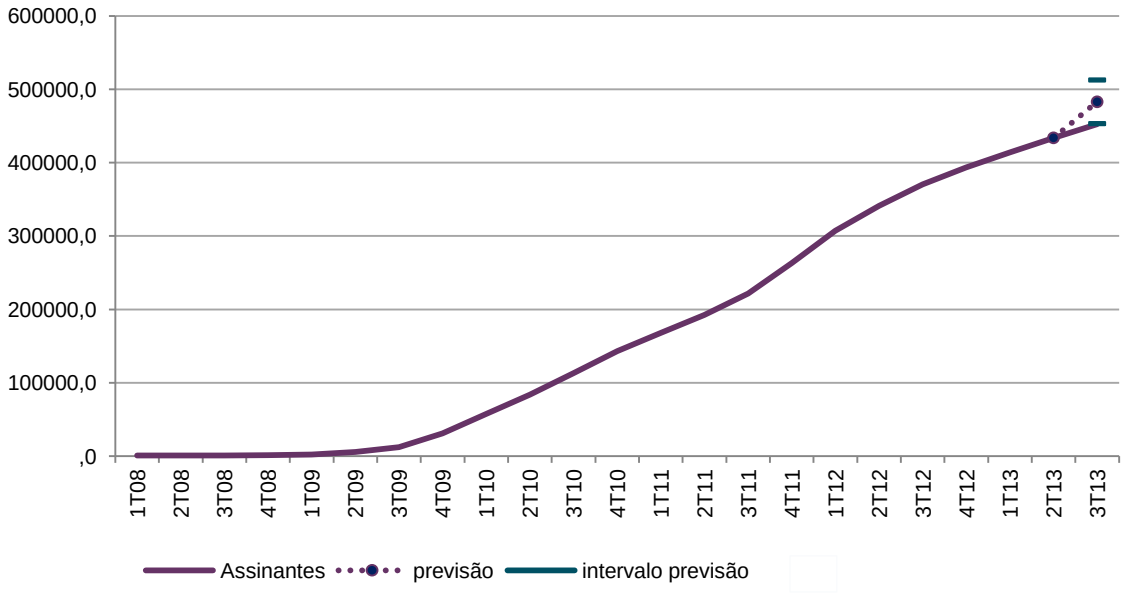
[15] Não se consideraram, para efeitos de contabilização de assinantes e quotas, os serviços prestados ao abrigo dos protocolos celebrados entre o Governo da República, os Governos Regionais, o ICP-ANACOM, a ZON TV Cabo Açoreana e a ZON TV Cabo Madeirense e que visavam garantir aos cidadãos dos arquipélagos o acesso gratuito aos canais generalistas de âmbito nacional bem como a gradual migração da tecnologia analógica para a digital. Os serviços prestados ao abrigo dos mencionados protocolos abrangiam cerca de 39 mil alojamentos no 3T13, dos quais 21,8 mil no caso dos Açores e 17,2 mil no caso da Madeira. Por esta razão, as séries históricas apresentadas foram corrigidas e poderão existir pequenas diferenças face aos valores anteriormente publicados.

7.3. Assinantes do serviço de televisão sobre fibra ótica (FTTH/B)

Existem atualmente 3 entidades que disponibilizam ofertas de TV por subscrição sobre fibra ótica (FTTH/B): PTC, Vodafone e Grupo ZON Optimus.

Durante o 3T13 o número de assinantes de TV por subscrição cujo serviço se suporta em fibra ótica (FTTH/B) aumentou 4,3 por cento, atingindo os 452 mil. Este valor encontra-se imediatamente abaixo do limite inferior do intervalo de previsão resultante da série histórica.

Gráfico 9 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição (FTTH/B) e análise de previsão



Nota: Recorreu-se a um modelo de regressão linear com tendência quadrática: Y= -24.765 + 27.424 t + 143 t^2. O R^2 ajustado do modelo é de 0,995. A modelação foi efetuada a partir do 3.º trimestre de 2009. Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

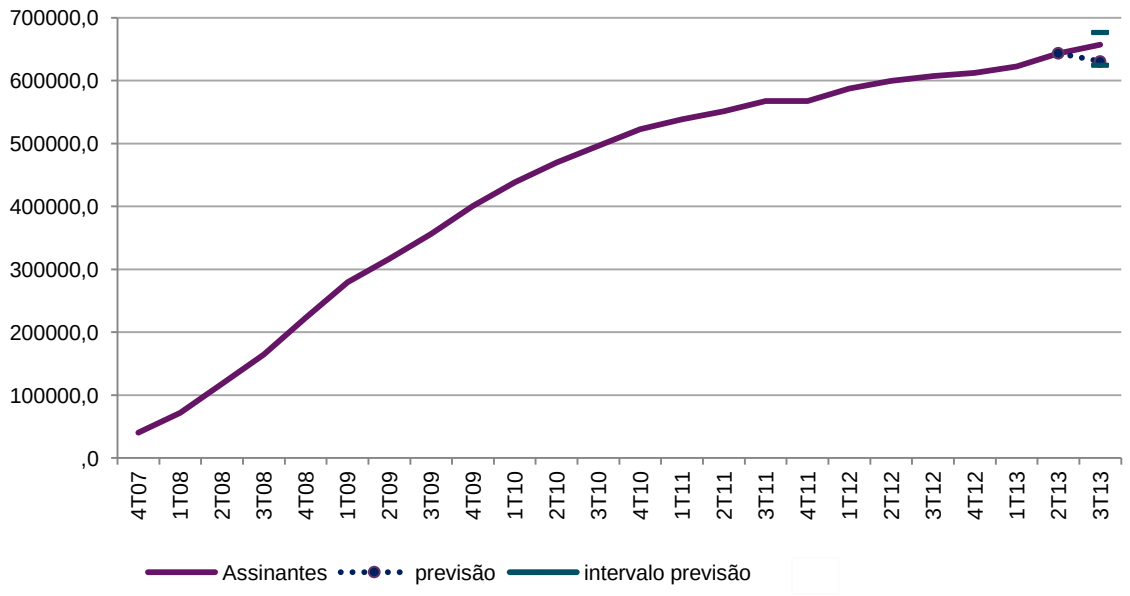
7.4. Assinantes do serviço de televisão por subscrição – outras tecnologias

Neste capítulo consideram-se as restantes ofertas de TV por subscrição, nomeadamente sobre a rede telefónica pública (xDSL/IP).

Existem atualmente 3 operadores que disponibilizam este tipo de ofertas: PTC, Vodafone e Grupo ZON Optimus[16].

Os assinantes do serviço de TV por subscrição suportados nestas plataformas eram cerca de 657 mil no final do 3T13, mais 14 mil do que no trimestre anterior. A variação verificada (+2,1 por cento) encontra-se dentro do intervalo de previsão resultante da tendência histórica.

Gráfico 10 - Evolução dos assinantes de TV por subscrição (outras tecnologias) e análise de previsão



Fonte: ICP- ANACOM Unidade: 1 assinante

Nota: Recorreu-se a um modelo autorregressivo de 3.ª ordem após 1ªs diferenças da série logaritmizada: DlnYt = 0,009939 + 0,459 DlnYt-3. Intervalo de previsão com um nível de significância de 95 por cento e R^2 ajustado de 0,95.

[16] A AR Telecom que oferecia o STVS sobre acesso fixo via rádio - FWA recorrendo a um standard proprietário, deixou de oferecer este tipo de serviços a 30 de novembro de 2011.